

Plano de Trabalho 2025

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

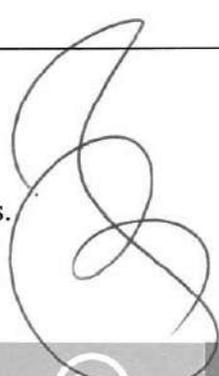
FONTE: Municipal.

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

OSC Executora: Fundação Mirim.	
CNPJ: 51.394.815/0001-33	
Endereço: Rua Napoleão Antunes Ribeiro Homem, nº 501.	
CEP: 19060-020	Bairro: Jardim Marupiara
Contato telefônico: (18) 3221-6973	
E-mail: fundacaomirim@hotmail.com	Endereço eletrônico:
Número de Inscrição CMAS: nº 6	
Número de Credenciamento SAS: nº 9	
Imóvel: (X) Próprio () Cedido () Alugado	
Carga horária de funcionamento semanal: 44 horas/semana.	
Carga horária de funcionamento diário: 9h48min.	
Quantos dias na semana funcionam a organização: 5 dias semanais.	
Data da Implantação: 21/04/1960	
Nome do Representante Legal: Felipe Ribeiro	
Contato telefônico: (18) 3221-6973	
E-mail: fundacaomirim@hotmail.com	
Nome Coordenador (a) da OSC: Joyce Pavão Passone	
Formação Profissional: Pedagogia	
Contato telefônico: (18) 3221-6973	
E-mail: fundacaomirim@hotmail.com	

II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



III - PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens entre 15 e 17 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, cujas famílias são atendidas pelos serviços socioassistenciais. Adolescentes e jovens que passaram por violações de direitos, tais como: trabalho infanto-juvenil, violência doméstica, cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto ou egresso em medida de proteção, atendidos pelos serviços de média e alta complexidade. Adolescentes e famílias atendidas nos serviços do PAIF e PAEFI, inseridas em programa de transferência de renda, egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual.

Atendemos ainda, adolescentes que procuram a Entidade com a intenção de se profissionalizar e exercer uma atividade como aprendiz. Além disso, adolescentes que se encontram privados do acesso a cursos educativos, socializadores e pré-profissionalizantes, em razão da falta de condições financeiras para custear uma melhor qualificação.

IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta pactuada de atendimento direto mensal (nº de Usuários): 100 semestrais.

Meta de atendimento mensal da OSC: 500

Capacidade de atendimento mensal: 100 (SCFV)

V - DIAGNÓSTICO

A Entidade justifica seu trabalho diante a demanda social apresentada pelos cidadãos do município com a escassez sobre o acesso gratuito a cursos que visem o desenvolvimento pessoal e profissional, bem como, a inserção de adolescentes no mercado de trabalho por meio do Programa de Aprendizagem Profissional, que viabiliza o acesso ao trabalho de forma legal, preservando os direitos dos adolescentes e contribuindo com a erradicação do Trabalho Infantil.

Para o desenvolvimento das ações no segundo semestre de 2024 recebemos 373 inscrições validas dentro de acordo com os critérios estabelecidos no processo, de candidatos de diversos territórios de abrangência dos CRAS do



município, para oferta de 100 vagas disponíveis e a serem aplicadas no Projeto “Transformação” do SCFV, bem como, 100 vagas destinadas ao Projeto “Pré-Aprendizagem”, projeto este realizado e custeado com recurso próprio da Entidade. Ressaltando assim, a importância da realização do trabalho executado pela OSC.

Desta forma, o processo de recrutamento é realizado de forma semestral, destinando 100 novas vagas para ambos os projetos, assim, por ano são 400 vagas. Esta quantidade se justifica, diante o grande fluxo de encaminhamentos ao mercado de trabalho por meio dos Programas de Aprendizagem profissional, onde as empresas procuram a Entidade para contratar aprendizes, proporcionando assim, maior acesso a participação no projeto, desenvolvendo ou aprimorando habilidades que estimulem a participação social e o acesso ao trabalho por meio da Aprendizagem Profissional com vistas à Proteção Social, contribuindo com a erradicação do Trabalho Infantil.

Ainda, permanecem cadastrados os demais adolescentes remanescentes dos anos anteriores que já participaram da formação e permanecem como banco de dados na Entidade, para que sejam encaminhados à uma oportunidade e colocação no mercado de trabalho em uma de nossas empresas parceiras, no Programa de Aprendizagem Profissional.

Portanto, a OSC desenvolve ações sociais que visam garantir a proteção social dos adolescentes e seus respectivos familiares, estimulando o protagonismo e participação cidadã, criando ou fortalecendo vínculos familiares ou sociais, oportunizando o autoconhecimento e o despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses.

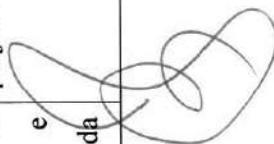
VI - OBJETIVO GERAL

Proporcionar ações de proteção social aos jovens e sua família, junto à rede socioassistencial do município, desempenhando ações de modo complementar a fim de viabilizar a promoção do protagonismo, a participação cidadã e o fortalecimento de vínculos, com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo a manutenção ao mercado de trabalho, contribuindo com a erradicação do trabalho infantil.

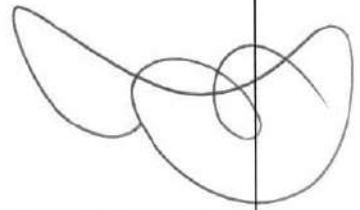


VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Desenvolver atividades intergeracionais, proporcionando aos atendidos do serviço, bem como, aos seus familiares fortalecimento de vínculos.	Promover o compartilhamento de vivências; incentivar a socialização e convivência comunitária; construir projetos de vida; ampliar trocas culturais e de vivências.	Desenvolvendo por meio de encontros presenciais, visitas institucionais, palestras, conferências, rodas de conversa, mesa redonda e encontros festivos, tanto para os adolescentes atendidos, bem como, aos seus respectivos familiares.	Semanal (três vezes por semana) de acordo com a necessidade e identificação da necessidade de intensificar as ações.	Atingir 100% dos atendidos no projeto, junto aos seus respectivos familiares durante o período que estiverem participando das ações propostas.	Aumentar efetivamente o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e junto a Entidade.	-Gerente Educacional; -Assistente Social; -Psicólogo; -Pedagogo; -Educador Sociais;
Promover práticas culturais e artísticas, individuais e coletivas de forma a expressar a vida.	Incentivar, construindo ou aprimorando habilidades artísticas aos adolescentes participantes do	Desenvolver atividades grupais ou individuais de criação artísticas, por meio de desenhos, melodias	Semanal (três vezes por semana) de acordo com a necessidade e identificação da	Alcançar 100% dos adolescentes participantes do projeto.	Obter resultados positivos, desenvolvendo a capacidade de representar sentimentos	-Assistente Social;


<p>potencialidades e muitas vezes demandas a serem trabalhadas.</p>	<p>projeção. Identificando e apresentações artísticas com de "Show de Talentos".</p>	<p>necessidade de intensificar as ações.</p>	<p>habilidades artísticas de forma a expressar a vida.</p>	<p>-Psicólogo; -Pedagogo; -Educador Sociais;</p>
<p>Potencializar habilidades necessárias para Educação Social e Profissional.</p>	<p>Aperfeiçoar ou criar habilidades necessárias para as relações intrapessoais e interpessoais, com temáticas que trabalhem a iniciativa; projeto de vida; trabalho em equipe; comunicação; proatividade; marketing pessoal; empatia; organização, planejamento e demais demandas que forem identificadas durante</p>	<p>Semanal (três vezes por semana) e de acordo com a necessidade e identificação da necessidade de intensificar as ações.</p>	<p>Obter ensinamentos efetivos de forma que 100% dos adolescente sejam impactados por este objetivo.</p>	<p>-Assistente Social; -Psicólogo; -Pedagogo; -Educador Sociais; - Parceiros da Sociedade Civil.</p>

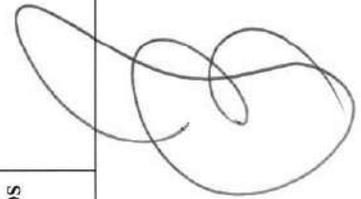


Promover e potencializar ações de Proteção Social, articuladas junto à rede de serviços do município.	Gerar a visão crítica dos envolvidos no processo de formação, na perspectiva de atender as demandas imediatas ou condicionadas, para prevenção de ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.	Realizar um mapeamento do contexto familiar dos atendidos, identificando as demandas e prevenindo situações de risco. Realizar orientações diárias, aos atendidos, bem como, capacitar a equipe para identificar situações de risco impactando no agir profissional e da resolução de demandas.	Continuo, durante o desenvolvimento das ações propostas ao projeto.	Atender 100% dos adolescentes, identificando e orientando e prevenindo situações de risco, se necessário, articular com a Rede de Proteção Social.	Materializar em todos os envolvidos no processo de formação, a consciência crítica e agir de forma consciente, prevenindo e proporcionando melhoria na qualidade de vida das famílias.	-Assistente Social; -Psicólogo; -Pedagogo; -Educador Sociais;
Estabelecer parcerias junto a empresas, com a finalidade a potencializar	Construir e estimular parcerias com empresas, órgãos públicos e outras	Realizar visitas junto às empresas do Município em busca que	Continuo e mensal, de acordo com a programação e	Possibilitar a recolocação integral das vagas ativas junto às	Consolidar a recolocação de adolescentes no mercado de	-Gerente Administrati vo;





<p>Erradicação do Trabalho Infantil por meio da Aprendizagem profissional.</p>	<p>organizações da sociedade, com vistas à inserção de Jovens no mercado de trabalho, por meio da Aprendizagem Profissional.</p>	<p>potencializar ou criar relações de parcerias para a inserção de adolescentes no mercado de trabalho. Realizar momentos de palestras e troca de experiências entre, Entidade, empresas parceiras e adolescentes, potencializando as relações. Realização de festividades onde as empresas parceiras, bem como os aprendizes possam interagir e estreitar os vínculos.</p>	<p>necessidade de intensificar as relações.</p>	<p>empresas parceiras, ao terminar o período de contratação dos adolescentes nas vagas como aprendiz, bem como, estabelecer novas parcerias.</p>	<p>trabalho por meio da Aprendizagem profissional contribuindo com o processo de formação e Erradicação do Trabalho Infantil de acordo com as normativas legais.</p>	<p>-Gerente Educacional; -Assistente Comercial; -Assistente Social; -Psicólogo; -Pedagogo;</p>
--	--	---	---	--	--	--




VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

Desenvolvemos as ações propostas ao serviço, de forma ordenada e planejada, iniciando-se com o processo de divulgação e recrutamento, no qual é realizado de forma semestralmente, nos meses de novembro e dezembro (ano que antecede) para as atividades e ações a serem desenvolvidas no primeiro semestre. No segundo semestre desenvolvemos este processo nos meses de maio e junho, iniciando as ações e atividades dos projetos, em Julho do ano em questão.

Assim, o acesso dos usuários ao serviço ofertado, é realizado através busca ativa e divulgação dos projetos e vagas disponíveis em Escolas Municipais e Estaduais, na Secretária Municipal de Assistência Social, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e demais atores da rede socioassistencial. As divulgações se estendem as plataformas digitais, como Facebook, Instagram e WhatsApp da Entidade, ampliando o acesso às informações e potencializando a possibilidade de participação a todos que se enquadrem nos critérios de seleção.

Desta forma, o projeto está destinado a atender adolescente que possuem 16 anos ou estão para completar até o mês específico de cada recrutamento semestral e ano de inscrição, sendo atendidos aqueles que realizam as inscrições por procura espontânea e encaminhados da rede de serviços socioassistenciais e de demais políticas públicas.

Sendo assim, as ações e serviços ofertados na Entidade estão baseados no atendimento de adolescentes, bem como, de seus respectivos familiares, sendo de caráter permanente, continuado e planejado, por meio de uma estrutura física adequada, que realiza atendimentos diários, contínuos e flexíveis e com uma equipe técnica exclusiva para o desenvolvimento da proposta.

Deste modo, acolhemos os adolescentes no sentido de prepará-los para o convívio social e desafios do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de suas competências e habilidades essenciais, beneficiando o processo de promoção e integração ao meio social, com ações multidisciplinares de diversas políticas, na perspectiva da defesa e garantia dos direitos sociais.

Contudo, o desenvolvimento do projeto “Transformação” que se encontra no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV é realizado aos





adolescentes que iniciam o processo de formação semestral, denominado como pré-mirins, realizando sua formação através de encontros diários, com duração de 3h00min, desenvolvendo suas ações baseados nos eixos orientadores do SCFV, sendo inicialmente a proposta de trabalhar o “Eu comigo”, atendendo os interesses, demandas e particularidades do indivíduo; “Eu com os outros”, trabalhando a construção ou fortalecimento de relações familiares ou comunitárias, baseada nas relações de afetividade; “Eu com a cidade”, desenvolvendo ações que estimulem a compreensão dos mesmos como cidadãos, estimulando a participação social.

Contudo, além destes eixos norteadores, desenvolvemos ações e conteúdos básicos norteados pela Tipificação Municipal dos Serviços Socioassistenciais de Presidente Prudente/SP, tais como a articulação com as demais políticas públicas implicadas na integração ao mundo do trabalho; promoção da formação político-cidadã; desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social; capacidade de decisão, habilidade de comunicação; interação social e valores éticos sociais; apresentação pessoal e habilidades necessárias para realizarem uma entrevista no mercado de trabalho; comunicação assertiva; comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; raciocínio lógico- matemático; diversidade cultural brasileira; direitos humanos; direitos trabalhistas; formas alternativas de geração de renda; desenvolvimento de habilidades para trabalho em equipe; ética; saúde; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; educação para saúde sexual reprodutiva com enfoque nos direitos reprodutivos e relação de gênero; política de segurança pública votadas para adolescentes e jovens; educação financeira; informática básica (oficina de inclusão digital). Juntamente, com atendimento biopsicossocial, odontológico e nutricional.

Deste modo, atenderemos 200 adolescentes anualmente no SCFV, sendo 100 adolescentes por semestre, que são subdivididos em dois períodos, 50 no período matutino e 50 no período vespertino. Estes se subdividem em grupos com 25 alunos através de encontros semanais desenvolvidos de maneira presencial, com duração de 6 meses como o esboço da tabela à abaixo:



Projeto "Transformação"- SCFV 2025			
Turmas/ período	Segunda	Quarta	Sexta
A Matutino	25 alunos	25 alunos	25 alunos
B Matutino	25 alunos	25 alunos	25 alunos
A Vespertino	25 alunos	25 alunos	25 alunos
B Vespertino	25 alunos	25 alunos	25 alunos

A disposição sobre a frequência dos encontros e horários apresentados acima, estão sujeitas a alterações diante a aplicação das ações propostas ao novo ensino médio que será aplicado na rede de ensino do município, podendo ser alterado a frequência dos encontros e carga horária desenvolvida no projeto se adaptando a possíveis demandas.

Concomitantemente ao desenvolvimento desta formação, são realizados atendimentos diários, para acompanhar o desenvolvimento mensal do adolescente, apresentando os prontuários dos atendimentos realizados, avaliações pedagógicas, análise sobre o rendimento e frequência escolar, proporcionando melhores resultados sobre o desenvolvimento, aprendizado e potencialização da ação protetiva da família.

Ao término ou durante o desenvolvimento deste projeto, os adolescentes são encaminhados para a inserção no mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional- (Programa de Aprendizagem Profissional), de acordo com o CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) de registro, onde, atualmente a entidade conta com quatro cursos cadastrados e validados pelo Ministério do Trabalho e Emprego:

- 1-Programa de Aprendizagem Profissional em Serviços Administrativos. Com o protocolo de aprovação: 276368.2358367/2023.
- 2-Programa de Aprendizagem Profissional em Operador de Lojas e Mercados. Com o protocolo de aprovação: 276368.2361472/2023.
- 3-Programa de Aprendizagem Profissional em Auxiliar de Linha de Produção Industrial. Com o protocolo de aprovação: 276368.2281736/2023.
- 4-Programa de Aprendizagem Profissional com ênfase nos Serviços de Saúde. Com o protocolo de aprovação: 235876.0446082/2021.

Desta forma, a partir do momento que o pré-mirim é inserido no mercado de trabalho na condição de aprendiz, respaldado pela a lei da aprendizagem 10.097/2000, sendo denominado pela Entidade como Mirim (Aprendiz) e continua sendo acompanhado semanalmente pela equipe multidisciplinar, recebendo orientações para desenvolver as habilidades profissionais necessárias de um aprendiz.





FUNDAÇÃO MIRIM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCACIONAL E PROFISSIONAL DO ADOLESCENTE DE PRESIDENTE PRUDENTE

ENTIDADE MANTIDA PELO EMPRESARIADO E VOLUNTÁRIOS PRUDENTINOS • MODELO EDUCACIONAL E SOCIAL PARA O BRASIL

Os mirins são registrados em carteira de trabalho pela própria Fundação, garantindo os direitos trabalhistas e previdenciários (Salário, FGTS, PIS, Exames Médicos Trabalhistas, 13º, Férias e Rescisões). São também acompanhados frequentemente e orientados em suas atividades de aprendizagem profissional no campo de atuação por nossos profissionais até o término de seu contrato. .

Realizamos a nossa atuação ao se referir à aprendizagem profissional, seguindo as necessidades do mercado de trabalho, desempenhando a preparação profissional e social dos adolescentes, de acordo com as determinações legais junto à resolução do Caput do Art. 429 da Lei Federal 10.097/2000, que estabelece:

“Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar (...) número de aprendizes equivalentes a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional.”

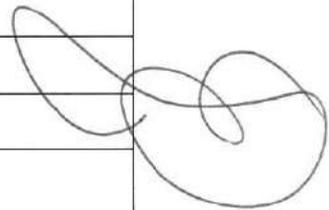
Portanto, os conhecimentos e saberes que os adolescentes, dispõem, devem ser considerados durante o processo de aprendizagem, sendo identificados tanto no SCFV, como nos Programas de Aprendizagem Profissional. Onde, a metodologia aplicada transforma as salas de aulas e laboratórios, em atividades multidisciplinares da menor para maior complexidade, resgatando a autoestima e a cidadania.

O sistema de avaliação é constituído em um instrumento de diagnóstico de forma contínua, obtendo a participação de todos os usuários do serviço no processo de formulação e reformulação de ações a serem aplicadas, durante os encontros grupais e atendimentos individuais.

O cronograma de atividades da Entidade é resultante do planejamento elaborado por cada setor de atendimento da Fundação Mirim. Trata-se de um instrumento flexível às necessidades que surgirem no decorrer do ano e das reestruturações avaliadas como necessárias.



Recebimento e Organização de inscrições dos candidatos às vagas disponíveis no SCFV.	Semestral	Seg. a Sex. Com duração de acordo com os meses programados.	08h00 às 17h30	X	X	X	X
Análise do público prioritário para atendimento/ encaminhados pela rede de Proteção Social.	Semestral	Seg. a Sex. Duas semanas de cada mês programado no processo de recrutamento.	08h00 às 17h30	X	X	X	X
Entrevista social e validação de documentação.	Semestral	Seg. a Sex. De acordo com os meses programados.	08h00 às 17h30	X	X	X	X
Análise das entrevistas e documentações, selecionando a público prioritário a ser atendido no SCFV e Projeto Pré-Aprendizagem" selecionando a lista de aprovados e espera.	Semestral	Seg. a Sex. De acordo com os meses programados.	08h00 às 17h30	X	X	X	X


X - ARTICULAÇÃO EM REDE

Ao realizar os atendimentos aos atores sociais do serviço, obtemos a identificação de demandas apresentadas como imediatas ou condicionadas, identificando o contexto social, direcionando ação sobre orientar e encaminhar a rede de serviços disponíveis no município.

Esta articulação está pautada na perspectiva da prevenção de ocorrência de riscos sociais e seu agravamento ou reincidência, no sentido da melhoria da qualidade de vida dos adolescentes, suas famílias ou responsáveis, obtendo de fato maior acesso e garantia a direitos, na perspectiva da Proteção Social.

Contudo, a articulação com a rede, se faz com o Sistema de Garantia de Direitos e com Políticas Setoriais, que temos como principais articuladores, a Defensoria Pública, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público, Coordenadorias da Infância e Juventude, Fórum Trabalhista de Erradicação do Trabalho Infantil; Polícia Militar, Conselho Tutelar, Política de Assistência Social (CRAS; CREAS), Saúde (Saúde Mental, USB, ESF, CAPS-I, CAPS-AD- “ao atender situações junto aos familiares”); Educação (Escolas Estaduais e Municipais); Cultura (Centro Cultural Matarazo), Sesc Thermas, Lazer e Esporte.

Ao realizar a ação de orientar e encaminhar a rede de serviços disponível no município possibilita os atores sociais acompanhados, compartilhar possibilidades de intervenção, proporcionando maior cobertura e resolução de suas demandas, no sentido de garantir o direito e a segurança social dos envolvidos, a Proteção Social, potencializando de fato a Erradicação do Trabalho Infantil, junto aos seus danos ocasionados.

XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso: Usuários territorialmente referenciados aos CRAS.

Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.



XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:

Com a realização das ações propostas desenvolvidas durante o processo de formação, pretendemos obter mudança significativas e positivas, visando proporcionar de fato o fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e seus respectivos familiares, potencializando a autonomia e a participação social, que por muitas vezes, estão interligadas a autonomia das famílias envolvidas, bem como, o contexto social que vivenciam, estimulando assim, a participação dos atores sociais atendidos, potencializando a função protetiva das famílias e o protagonismo social de todos os envolvidos no processo de formação.

Além disso, as ações apresentadas visam proporcionar o desenvolvimento profissional, estimulando a criação ou aperfeiçoamento de habilidades necessárias para operar junto ao mercado de trabalho, aprimorando a visão crítica sobre as relações sociais, que refletem positivamente no agir cotidiano dos envolvidos neste processo de formação como aprendiz, onde muitos são efetivados nas empresas parceiras em que atuam.

Sendo assim, as ações a serem realizadas, estão de acordo e seguindo os objetivos postos neste Plano de Trabalho, que tem por objetivo acolher, conhecer os adolescentes possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional, trabalhando a autonomia e habilidades essenciais para os desafios do mundo do trabalho, beneficiando assim, o processo de promoção e integração ao trabalho, cujo acesso será possível através de ações multidisciplinares de diversas políticas, com foco na proteção social, função principal do serviço socioassistencial, na perspectiva da defesa e garantia dos direitos.

XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quant.	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
1	Gerente/ Coordenador do SCFV	Pedagogia	44 horas/ s	79.200,00/ CLT	Recurso Próprio



1	Gerente Administrativo	Administração	44 horas/s	79.200,00/CLT	Recurso Próprio
1	Assistente Administrativo	Administração	44 h/ semana	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
1	Assistente Comercial	Direito	44 horas/s	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
1	Analista de Marketing	Comunicação Social, Publicidade e Propaganda.	44 horas/s	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
1	Psicóloga	Psicologia	44 horas/s	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
1	Pedagoga	Pedagogia	44 horas/s	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
1	Assistente Social	Serviço Social	30 horas/s	42.000,00/CLT	Recurso Próprio
2	Educador Social	Pedagogia/ Geografia.	44 h/ semana	62.400,00/CLT	Recurso Próprio
3	Instrutores	Letras/ Pedagogia/ Pedagogia.	44 h/ semana	111.600,00/CLT	Recurso Próprio
1	Nutricionista	Nutrição	30 h/ semana	35.400,00/CLT	Recurso Próprio
2	Cozinheiras	Ens. Médio	44 h/ semana	62.400,00/CLT	Recurso Próprio
1	Motorista	Ens. Médio	44 h/ semana	28.800,00/CLT	Recurso Próprio
1	Auxiliar de Limpeza	Ens. Médio	44 h/ semana	55.200,00/ CLT Prestadora de Serviço	Recurso Próprio

Quantidade de Funcionários (as): 18

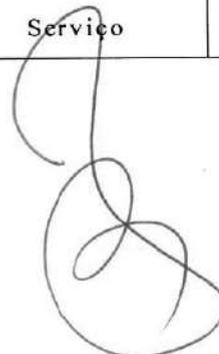
Quantidade de Funcionários (as) com Graduação: 14

Quantidade de Funcionários (as) com Pós Graduação (lato sensu): 4

Quantidade de Funcionários (as) com Mestrado (strictu sensu): 0

Quantidade de Estagiários: 0

Quantidade de Voluntários: 20







XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

ESTRUTURA FÍSICA: ESTRUTURA FÍSICA:

Com sede Própria, laboratório de informática climatizado com 21 computadores com acesso a internet; 2 salas de aulas com capacidade para 30 pessoas; 2 salas de aula com capacidade de 50 pessoas, 1 sala de aula com capacidade para 60 pessoas, todas as salas são climatizadas e equipadas com multimídia. Ambientes estes específicos para palestras e aulas, caso as metodologias exijam dinâmicas de grupo ou dramatizações. Contamos com 1 Recepção, 1 sala multiprofissional dos profissionais técnicos, 2 banheiros com baias para atender os adolescentes, banheiros, 1 elevador possibilitando maior acesso aos pisos superiores e inferiores do prédio. Possuímos também 1 restaurante, onde o adolescente poderá realizar suas refeições com cardápio semanal variado e 1 consultório odontológico, que por meio de uma parceria com a Faculdade de Odontologia da Unoeste, oferecemos atendimentos a todos os adolescentes da Fundação Mirim.

RECURSOS MATERIAIS:

Diante o trabalho oferecido necessitamos de diversos materiais adquiridos no decorrer do desenvolvimento das atividades, tais como, papel A4, papel timbrado, canetas, pastas arquivo, tinta de impressora, materiais de divulgação-panfletos, folders e flyers, envelopes, materiais para confecção de crachás, higiene pessoal, de limpeza, materiais para reforma do prédio e manutenção, 3 carros, 1 Kombi, 1 micro-ônibus, que além de realizar o transporte gratuito no horário de almoço, serve como uma importante ferramenta pedagógica, no sentido de possibilitar o deslocamento dos alunos para outros espaços de aprendizagem, entre outros recursos.

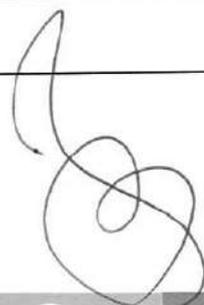
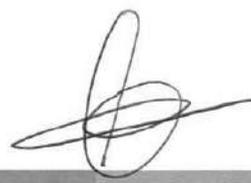


XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

Os dados apresentado a baixo, estão baseados nos adolescentes cadastrados atualmente no SUASnet e ativos no “Projeto Transformação” no semestre em questão, totalizando 59 inscritos, dentre o publico atendido 24 não se encontram cadastrados no SUASnet, mesmo após orientação e encaminhamento das famílias atendidas para o cadastro interno.

Os participantes que ocuparão as vagas a serem preenchidas para o primeiro semestre de 2025, não estão definidas, consequentemente os serviços em que os mesmo se encontram inseridos não possuímos a informação, no qual, o processo de recrutamento irá iniciar em Novembro de 2024.

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	1
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	19
Transferência de Renda Federal – PETI	

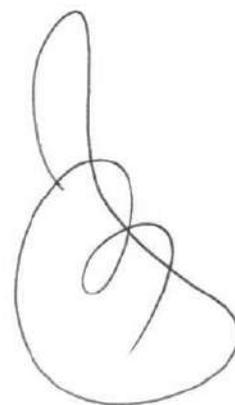

XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

- Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.(dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).
- Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- Articulação Intersetorial.
- Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

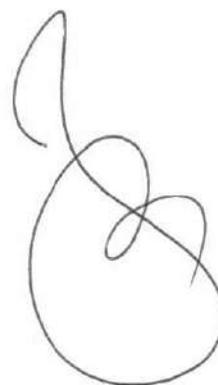
- Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- Alto nível de estresse do cuidador
- Beneficiários de BPC
- Beneficiários de TR
- Deficiência física, motora ou sensorial
- Deficiência intelectual
- Dependência para realização das AVDs
- Discriminação por deficiência
- Egressos de trabalho infantil
- Em situação de rua para moradia
- Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- Fragilização de vínculos familiares
- Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social



- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- Acolhimento
- Ações voltadas para o desacolhimento
- Acolhida
- Acompanhamento da frequência escolar
- Apoio à família na sua função protetiva
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- Articulação com outras políticas setoriais
- Atividades artísticas/culturais
- Atividades comunitárias
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- Atividades físicas e esportivas
- Atividades intergeracionais
- Atividades laborterápicas
- Cursos profissionalizantes
- Desenvolvimento de autonomia pessoal
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- Escuta
- Estudo social
- Fortalecimento da função protetiva da família
- Grupos socioeducativos
- Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- Informação, comunicação e defesa de direitos
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- Mobilização para o exercício da cidadania
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Orientação sociofamiliar
- Promoção de acesso a documentação pessoal
- Qualificação e/ou requalificação profissional
- Realização de palestras
- Reingresso escolar
- Visita domiciliar



XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Realizamos uma avaliação final do desempenho sobre o trabalho realizado pela Entidade no decorrer do ano, junto aos adolescentes participantes das ações desenvolvidas semestralmente dos Projetos e Programas de Aprendizagem Profissional, por meio de formulários de pesquisa do *Google- Formulários* ressaltando os pontos positivos e negativos, nos quais norteiam nosso trabalho para o ano seguinte.

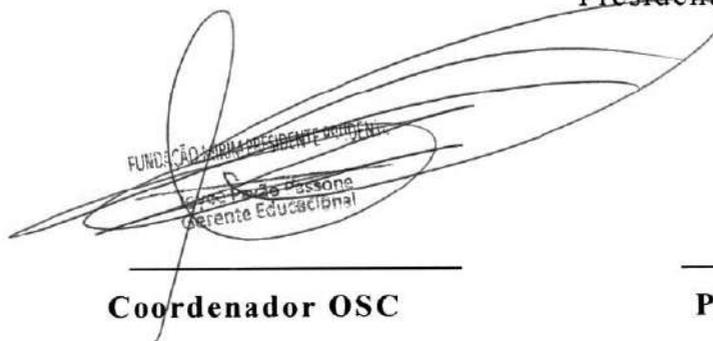
A Entidade assim vem realizando seu trabalho na perspectiva de obter bons avanços em suas propostas, conseguindo, obter resultados positivos e eficazes diante as ações desenvolvidas aos adolescentes, família, junto à equipe multidisciplinar de OSC.

XIV – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

JUSTIFICATIVA DE RATEIO DOS GASTOS ADMINISTRATIVOS

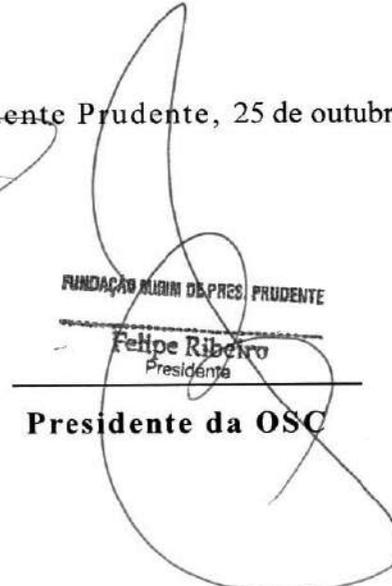
Os gastos com o recurso adquirido por meio da parceria do Termo de Colaboração serão destinados a gastos relacionados à alimentação e uniformes.

Presidente Prudente, 25 de outubro de 2024.



FUNDAÇÃO MIRIM DE PRESIDENTE PRUDENTE
Associação Profissional
Educacional

Coordenador OSC



FUNDAÇÃO MIRIM DE PRESIDENTE PRUDENTE

Felipe Ribeiro
Presidente

Presidente da OSC